

“O demônio contra o coisa ruim”

Se você não quiser, não vote em Leonel Brizola — disse o próprio Brizola em suas palavras de despedida, no debate. E seguiu num discurso emocionado: “Aí há gente digna, competindo leal e honestamente. Mas não vote nestes pilantras, eles estão aí para te enganar, é para tudo continuar como vai, este País está sendo colonizado, estão entregando o nosso País”.

É para continuar na mão de

gente irresponsável, e esses dois, Collor e Sílvio Santos, são dois instrumentos da liquidação dos sonhos deste país, de um povo que pode ter um destino próprio. Vamos juntos dizer não. Escolhe entre nós aqui, aquele que você considera capaz de pronunciar esse não que tu tens abafado no peito, não rotundo contra tudo o que fizeram neste País nestes 25 anos.”

Antes desse apelo, Brizola

havia dito que “há uma grande manobra para levar os dois ao segundo turno”. “Quer dizer, o demônio contra o coisa ruim e o inferno vai ganhar sempre.” Também falara sobre “a manobra”; “Quem não vê que forças poderosas e o próprio Sarney trabalham para colocar esses dois pilantras no segundo turno? Estes dois oportunistas, estes candidatos de proveta, fabricados por estas duas grandes redes (de televisão)?”